

NOTÍCIAS DO

SINDISERF/RJ



RIO DE JANEIRO, EDIÇÃO NOVEMBRO/DEZEMBRO 2017 | WWW.SINDISERFRJ.ORG.BR | RUA ACRE, 47 / 7° Andar - Centro-RJ | Tel. 2233-9432 / 2233-7476

28 ANOS DE SINDISERF/RJ

Pgs 6 e 7

Parece mentira, mas Temer fica... Pg 3

Na luta contra a nova medida do governo Pg 4

O repouso dos guerreiros Pg 5

Conheça os integrantes da chapa Unidos Somos Fortes Pg 8 Proclamai um novo tempo sobre o Brasil Pg 9

Ações do Setor Jurídico Pg 10

Pé na estrada Pg 11



DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDISERF/RJ

PRESIDENTE

Jorge Ferreira Lima

VICE-PRESIDENTE

Paulo Cezar Ferreira

TESOUREIRA-GERAL

Adna Costa Tavares

1º Tesoureiro

Clério Cordeiro

SECRETÁRIA-GERAL

Ana Lucia Salerno

1º Secretária

Janie Ferreira Menezes

DIRETOR JURÍDICO

Wellington Baêsso de Lima

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Robson de Oliveira Lopes

DIRETOR DE POLÍTICAS SINDICAIS

Assessor Sindical

Joel Guimarães Rabello

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Rosa Maria da Silva Paracampo

SECRETÁRIO

Elzo Ferreira Peres

VOGAL

Valdeci Souza Silva

Jornalista responsável

Jader Colombino

Projeto Gráfico e Design

Raquel Vásquez

Notícias do Sindiserf/RJ

Revista do Sindicato dos Servidores Federais no estado do Rio de Janeiro

Rua do Acre, 47 – 7° andar – Centro/RJ (21) 2233-7476 | 2233-9432 www.sindiserfrj.org.br

NOTAS

Sindiserf/RJ adquire ônibus



O Sindicato dos Servidores Federais do estado do Rio de Janeiro adquiriu um ônibus, que será utilizado para transportar funcionários e filiados em manifestações, reuniões e também em passeios e viagens.

Dia do Servidor Público



No dia 27 de outubro, celebramos no Sindiserf/RJ o dia do Servidor Público, com uma comemoração entre funcionários e filiados, com direito a bolo e confraternização.

• Nova Delegacia Sindical em Nova Iguaçu

Uma nova delegacia sindical estará em funcionamento em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, na rua Dr. Mário Guimarães, 428 – SL 264.

Telefone: (21) 3851-0249

PARECE MENTIRA, MAS TEMER FICA...



Nos últimos anos os brasileiros testemunharam muitas reviravoltas no contexto político, gerando na população brasileira uma impressão de instabilidade política. E isso acabou acarretando nas pessoas desconfiança, descrença e revolta.

E é uma triste realidade. O Brasil está muito ruim, sendo o país mais complicado, depois da Venezuela. Medidas devem ser tomadas o quanto antes contra essa instabilidade, para que os nossos filhos, netos e bisnetos não vivam numa república instável e desestruturada, e nem percam a fé nas suas autoridades governamentais.

Problemas como instabilidade política, corrupção, desemprego e desigualdade de renda são maiores no Brasil, em relação ao conjunto dos demais países da América do Sul. É o que mostra a mais recente sondagem econômica da América Latina realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com o instituto alemão Ifo.

Como é sabido, o governo Temer tem tomado muitas medidas, como a desnacionalização do pré-sal, desnacionalização da cadeia produtiva do óleo e gás, desnacionalização das terras, dos aeroportos, do Aquífero Guarani e outras, reforma da Previdência, reforma trabalhista.

O governo Michel Temer balançou, embora ainda não tenha caído, mas é um governo totalmente instável. Será que nosso país ainda tem algum futuro?

Jorge Ferreira Lima
Presidente do Sindiserf/RJ





Na luta contra a nova medida do Governo



Sindiserf contra a medida que aumenta de 11 para 14% a contribuição previdenciária dos servidores federais

m outubro, foi publicado no Diário Oficial, a medida provisória (MP) que adia o pagamento de parcelas de reajustes salariais previsto para o início de 2018, para diversas categorias do serviço público federal, e também eleva a contribuição previdenciária dos servidores, de 11% para 14%, sobre a parcela do salário que exceder R\$ 5.531,31. A suspensão dos aumentos e o desconto para a Previdência começará a valer no próximo ano. A medida provisória registra que o aumento passará a valer a partir de 1º de fevereiro de 2018.

Os servidores aposentados e pensionistas também contribuirão com 14% sobre a parcela da remuneração que supere o teto do INSS, diz o texto da MP. Segundo a União, as duas medidas visam um ajuste fiscal, na tentativa de diminuir o rombo nas contas públicas para o ano que vem.

Diante dessa Medida Provisória, o Sindicato dos Servidores Federais no Estado do Rio de Janeiro (Sindiserf/RJ), encaminhou um ofício ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com o objetivo de agendar uma reunião para debater esse assunto e evitar essa supertaxação dos aposentados e servidores federais.

De acordo com o presidente do Sindiserf, Jorge Ferreira Lima, é necessário reagir diante dessa medida. "Não podemos nos calar vendo isso sendo implantado pelo governo, por isso, enviamos esse ofício, e esperamos que essa reunião seja marcada, para apresentarmos nossa opinião e lutarmos pelos direitos dos servidores federais, aposentados e pensionistas", explicou.



Jorge Ferreira Lima, presidente do Sindiserf, e Wellington Baêsso de Planejamento, Orçamento e Gestão.

O repouso dos guerreiros

O conceito básico da aposentadoria pode ser definido como um ato na qual uma pessoa deixa de trabalhar ativamente para passar a última etapa de sua vida de maneira descansada e livre. A aposentadoria é entendida hoje em dia como um direito de todo trabalhador, uma vez que implica a prevenção social de investir dinheiro para o futuro, ação em que o Estado é responsável.

No entanto, vêm ocorrendo uma série de situações políticas e administrativas, que se opõe a este conceito básico. O primeiro deles é considerar o aposentado como "inativo", ou seja, sem atividade, inoperante, sem importância, entre outros adjetivos que desqualificam a condição de aposentado. Essa classificação de inativo é uma maneira do Estado desprezar os aposentados, e considerá-los como peso morto, uma classe que só dá despesas, desconsiderando que ao longo de muitos anos esse direito foi adquirido com contribuições financeiras mensais.

Um outro aspecto é a distorção da remuneração entre quem ainda está trabalhando, e aos aposentados, a tal da paridade. Esse direito vem sendo atacado com volúpia pelos governos, e querem de todo jeito por fim ao que já existe, e negar os que lutam para tê-lo.

Quando me aposentei em fevereiro de 2013, pelo Arquivo Nacional, tive uma redução de 55% da minha remuneração, ou seja, passei a viver com apenas 45% da minha renda de um mês para o outro. Isso se deu por conta de uma outra lógica perversa que vem sendo adotada pelos governos nos últimos anos. Eles adotam a estratégia de remuneração por meio de gratificações que não são consideradas para efeito de aposentadoria, em detrimento da estruturação de Planos de Carreira que seriam método de gestão administrativa mais adequado e justo. E essa situação ocorre até hoje no Arquivo Nacional, e não é diferente em diversos outros órgãos públicos em todas as instâncias e poderes.

Quando Lula assumiu a presidência em 2003, criouse grandes expectativas de conseguirmos o Plano de Carreiras no Arquivo Nacional, considerando que o discurso do novo governo para os servidores públicos era o de reparar os equívocos e arrocho do governo FHC (PSDB). Entretanto, não foi isso o que aconteceu. Apesar dos servidores receberem reajustes maiores do que no governo anterior, as dificuldades para a negociação do Plano de Carreiras ficaram ainda piores, pois quem estava no poder eram aqueles que um dia estavam no outro lado do "front" de batalha, e sabiam muito bem como criar todas as dificuldades para não atender as reinvidicações justas e merecidas dos servidores.

E essa mesma política continuou no governo Dilma que, apesar da importância do Arquivo Nacional no projeto Memórias Reveladas, quando ela ainda era chefe da Casa Civil, e que serviu como um instrumento político-eleitoral, ela em nada contribui para que a instituição tivesse um plano de carreiras, ao contrário, criou todas as dificuldades para não conceder esse direito aos servidores do Aquivo.

Muitos dos servidores que já poderiam se aposentar, não o fazem por questões financeiras. Mas com este Projeto de Reforma da Previdência, muitos estão avaliando o que seria pior.

Para concluir, é lamentável a maneira indigna que os aposentados e pensionistas do Arquivo vêm sendo tratados na instituição, com total falta de respeito por suas condições humanas, o que caracteriza-se como uma falta de sensibilidade e desprezo por quem contribuiu por anos para o engrandecimento da instituição, que deveria ter como retorno o repouso dos guerreiros.

Nei Inácio da Silveira

APOSENTADO DO ARQUIVO NACIONAL

28 ANOS DE SINDISERE

m 2017, o Sindiserf comemora 28 anos na luta em busca dos direitos dos servidores federais do estado do Rio de Janeiro. O Sindicato, que reúne pessoas unidas e lutando para que os filiados e suas famílias tenham seus direitos respeitados, foi fundado em 28 de setembro de 1989.

Com a nova Constituição de 1988, foi dado aos Servidores Públicos o direito de organizar-se em sindicatos, que os representariam, levando suas reivindicações aos Governos de suas áreas.

Um grupo de funcionários abnegados e lutadores do DNER ousaram criar uma comissão pró-fundação do Sindicato. A ousadia desse grupo foi absorvida por todos os servidores do DNER, o que se estendeu a outras Repartições Federais como: Marinha, Exército, Aeronáutica e outros órgãos que juntaram-se aos primeiros, fortalecendo assim o empenho de formar um Sindicato forte e coeso.

Para o presidente Jorge Ferreira Lima, foi simplesmente maravilhoso comemorar mais 1 ano de existência, na luta em prol aos servidores federais. "São mais de 20 anos de conquistas, nas quais consequimos realizar muitos objetivos e reivindicações há muito desejado pela categoria, tendo ainda muita luta pela frente para reconquistar nossos direitos, pois muitos foram perdidos".

Rita Zanelli trabalha no sindicato há 4 anos e se declara muito feliz e realizada nessa jornada. Trabalhando na parte jurídica do Sindiserf/RJ, ela decidiu iniciar faculdade de Direito e está cheia de sonhos e projetos na área em que atua. "Faço parte de uma entidade sindical muito comprometida, muito dedicada, e tenho muito orgulho de tudo que faço. Conheço histórias de vida, auxilio os filiados e cresço todos os dias como profissional e como pessoa".



Saudação pelos 28 anos do Sindiserf

São 28 anos de progresso

São 28 anos de sucesso

São 28 anos de experiência

São 28 anos de vivência

São 28 anos de independência

São 28 anos de história

São 28 anos de vitória

São 28 anos de lutas e conquistas,

São 28 anos pela luta dos aposentados e pensionistas,

São 28 anos de vitórias das ações judiciais,

São 28 anos pela luta dos servidores federais,

São 28 anos de conscientizações

São 28 anos de manifestações contra corrupções

São 28 anos de muitas orações

São 28 anos de muitas felicitações

Paulo Cézar Ferreira





Conheça os integrantes da Chapa

Unidos Somos Fortes



JORGE FERREIRA LIMA PRESIDENTE



PAULO CEZAR FERREIRA VICE-PRESIDENTE



ANA LUCIA SALERNO SECRETÁRIA GERAL



JANIE FERREIRA MENEZES 1ª SECRETÁRIA



WELLINGTON BAÊSSO DE LIMA TESOUREIRO GERAL



ROSA MARIA MIGUEL DA SILVA PARACAMPO 1ª TESOUREIRA



ROBSON DE OLIVEIRA LOPES DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL



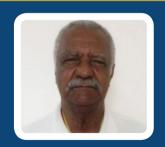
RITA DE CASSIA DA MOTTA SILVA DIRETORA DE POLÍTICAS SINDICAIS



CLERIO CORDEIRO DIRETOR JURÍDICO



ELZO FERREIRA PERES



FERNANDO BARBOSA DE JESUS



ADNA COSTA TAVARES



Convidamos a todos os filiados, para a posse da nova Diretoria no dia 2 de janeiro de 2018 às 14h, na Sede do Sindicato.



Dia 15 de novembro comemora-se o dia da Proclamação da República, marco de transição entre a antiga monarquia e a nova república

Aos 15 dias do mês de novembro de 1989, inicia-se um novo tempo sobre o território brasileiro, um novo governo sobre a terra do pau-brasil. A ex-posse da nação portuguesa dá seus primeiros passos rumo a um governo democrático e presidencialista. Marechal Deodoro da Fonseca assina um documento que legitima o início da República no Brasil e o fim da era da Monarquia Constitucional Parlamentar, o fim do grande Império.

No início da década de 1880, o país já enfrentava algumas dificuldades com o modelo de governo vigente, pois já representava um modelo ultrapassado, que não correspondia as mudanças sociais em andamento. Além disso, a monarquia passava por algumas questões delicadas, como o descontentamento da Igreja Católica com a interferência de D. Pedro II, problemas no Exército Brasileiro, ideias republicanas crescendo a cada dia entre a classe média e a falta de apoio dos proprietários rurais, que buscavam maior independência econômica.

Diante das pressões citadas, da falta de apoio popular e das constantes críticas que partiam de vários setores sociais, o imperador e seu governo, encontravam-se enfraquecidos e frágeis. E o movimento republicano ganhava força no Brasil.

Marechal Deodoro da Fonseca, principal chefe do Exército Brasileiro, preparou um levante militar, com o apoio dos republicanos e dos militares, que se reuniram no Campo de Santana, no centro do Rio de Janeiro (que na época era a capital do Império). Deodoro assina o documento que legitimaria o início da República no Brasil, encaminhado para a Corte, exigindo, entre outras coisas, a abdicação de D. Pedro II, por meio da saída do Imperador e da Família Real do país e instalando um governo provisório.

Após 67 anos, a monarquia finalmente chegava ao fim. No dia 18 de novembro, D.Pedro II e a família imperial partiam rumo à Europa. E assim dava início a República Brasileira com o Marechal Deodoro da Fonseca assumindo provisoriamente o posto de primeiro presidente do Brasil. A partir daí o Brasil se torna uma República, palavra que descreve uma forma de governo em que o Chefe de Estado é eleito pelos representantes dos cidadãos ou pelos próprios cidadãos, e exerce a sua função durante um tempo limitado. Esta palavra deriva do latim res publica, expressão que pode ser traduzida como "assunto público".

Esse momento representou um grande avanço rumo a consolidação da democracia no Brasil.

AÇÕES DO SETOR JURÍDICO

INDENIZATÓRIA – SERVIDOR ATIVO E INATIVO / PENSIONISTAS

Entendemos que o reajuste é um componente essencial do contrato do Servidor com a Administração Pública. Desse modo, pedimos uma indenização no valor de R\$ 10.000,00 pela omissão legislativa em não cumprir com o reajuste.

CORREÇÃO SALARIAL – SERVIDOR ATIVO E INATIVO / PENSIONISTAS

Com a ação de Correção Salarial pedimos que seja concedido aos filiados o reajuste de 13,23% e que venha também os atrasados referentes aos últimos cinco anos conforme estipulação legal.

1/3 FÉRIAS – PARA SERVIDORES NA ATIVA E SERVIDORES QUE SE APOSENTARAM EM PERÍODO INFERIOR A 5 ANOS (EXCEÇÃO ATIVOS QUE ESTÃO RECEBENDO ABONO DE PERMANÊNCIA)

Ação para o servidor que gozou férias, e recebeu o terço constitucional de férias; tais valores foram indevidamente tributados a título de imposto de renda e contribuição previdenciária. A demanda em referência almeja a restituição dos valores descontados nos 5 anos anteriores à distribuição do processo, bem como, que não efetuem novas cobranças.

REPOSIÇÃO AO ERÁRIO - SERVIDOR ATIVO E INATIVO / PENSIONISTAS

Ação que damos entrada conforme a particularidade de cada caso. O filiado comparece informando que recebeu carta do Ministério sobre valor que será descontado de seu contracheque para ressarcimento à União. Geralmente, tal cobrança realizada pelo Ministério decorre de valor pago ao filiado por um ato errôneo da União.

DIREITO DO CONSUMIDOR - SERVIDOR ATIVO E INATIVO / PENSIONISTAS

Ações específicas sobre relação de consumo conforme as necessidades individuais dos filiados, podendo se relacionar com: Negativação indevida; Cobrança indevida: pagamento de serviço não contratado (ex. seguro de vida, seguro residência...), pagamento maior do valor contratado; envio de cartão de crédito não solicitado; problemas com operadora de telefonia, instituições bancárias; corte de serviço com faturas em dia (Light, Ampla, Vivo, Tim, OI, Claro, CEG, Cedae...; mercadoria entregue fora do prazo ou com defeito; atraso / cancelamento de voo, plano de saúde (negativa de exame, operação, cobrança por próteses – análise do contrato).

DIREITO TRABALHISTA - SERVIDOR ATIVO E INATIVO

Trata-se também de casos específicos que damos entrada conforme as necessidades particulares de cada filiado. Pode se relacionar com reenquadramento de anistiado, reenquadramento dos servidores do Ministério do Transporte, reenquadramento dos servidores em geral.

DIREITO PREVIDENCIÁRIO - SERVIDOR ATIVO E INATIVO / PENSIONISTAS

Trata-se também de casos específicos que damos entrada conforme as necessidades particulares de cada filiado. Pode se relacionar com gratificações de desempenho, restrições da aposentadoria e pensão.

PÉ NA ESTRADA

Os funcionários do Sindicato dos Servidores Federais do Estado do Rio de Janeiro, junto com os filiados, realizaram alguns passeios e viagens no ano de 2017, para destinos como Paraty e Aparecida do Norte.













Aparecida do Norte:

Fotos 1, 2, 3.

Paraty:

Fotos 4, 5, 6.



66 Chega de velhas desculpas e velhas atitudes. Que o ano novo traga vida nova, como o rio que sai lavando e levando tudo por onde passa.

Clarice Lispector

Desejo a você: Um feliz natal... 365 dias de felicidade;

52 semanas de saúde e prosperidade;

12 meses de amor e carinho:

8760 horas de paz e harmonia;

Que neste novo ano você tenha milhares de motivos para sorrir... A diretoria do Sindiserf/RJ deseja a todos os funcionários e servidores federais boas festas. Que seja um tempo de celebração, alegria, felicidades. E que venha 2018 com novos sonhos, novos planos e novas lutas!

Feliz Natal e um próspero ano Novo!

DELEGACIAS SINDICAIS

RESENDE

Funcionária: Rosangela Araujo Cerveira Rua Dr. Luiz Pistarine, 30 Sala 319 Campos Eliseos - Resende/Rj Tel: (24) 33558404 / (24) 992166691

SÃO GONCALO

Funcionária: Eliane Santiago Duarte Rua Feliciano Sodré, 182 – Sala 510 – Centro - São Gonçalo Tel: (21) 2706-4752 / (21) 3245-2941 / (22) 99965-4664

CAMPOS DOS GOYTACAZES

Funcionária: Eliane Santiago Duarte Rua Santos Dumont, 35 – Sala 104 – Centro - Campos do Goytacazes Tel: (22) 2731-5716 / (22) 99965-4664

DELEGADOS SINDICAIS

ARRAIAL DO CABO

Maria da Conceição Teixeira Soares Rua Professor Paulo Manhard, 71 - Praia Grande – Arraial do Cabo/RJ Tel: (22) 2622- 9083 / (22) 2622-1179 / (22) 99206-9983

CABO FRIO

Ilda Pereira

Rua Tomas Gonzaga, 7 - Célula Mater – Cabo Frio/RJ Tel: (22) 3053-0727 / (22) 99209-7204

SÃO JOÃO DE MERITI

Solange Pereira

Rua Dr. Francisco Xavier, 280 - Vila Norma – São João de Meriti/RJ Tel: (21) 2655-2057 / (21) 98916-6133 / (21) 96490-5643

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Rita de Cássia da Motta Silva

Tel: (21) 3076-9008 / (21) 99872-2139 / (21) 3503-9064

RIO BONITO

Joel Nascimento

Rua 15 de Novembro, 242, Sala 204, 2º Andar – Centro - Rio Bonito Tel: (21) 97553-4057 / (21) 2734-4060

COORDENADOR

Três Rios

Antonio Dias Ferreira

Estrada União Indústria, km 124, casa 972 - Boa União Tel: (24) 2251-3852 / (24) 2252-2077 / (24) 988644972